

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE JUNHO DE 2008

ACTA N.º 3/2008

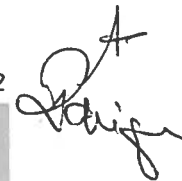
(CONTÉM 14 PÁGINAS)

Por convocatória do 2.º Secretário, datada de 12 de Junho de 2008, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro na Casa da Cultura Mirandesa, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 28 DE ABRIL DE 2008;
4. RECTIFICAÇÃO DE PARTE DO ARTIGO 7.º DO REGULAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL;
5. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta minutos.--

Não estiveram presentes os membros a seguir indicados, Srs.: Belmiro dos Anjos Gonçalves; Carlos Augusto Nunes; José Manuel Geraldês; Domingos Augusto Ruano; António Preto Mamede; Orlando Seixas Vaqueiro.-----



**1. INFORMAÇÕES:**-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se verificando a inscrição de nenhum dos membros presentes.-----

**2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Domingos dos Santos Torrão; Francisco António Rodrigues; Manuel Joaquim Fernandes; Ezequiel Ramos Raposo; José Augusto Martins Raposo.-----

**Domingos dos Santos Torrão:** A sua intervenção foi no sentido de solicitar informação ao Executivo Municipal acerca da distribuição do serviço a ser prestado pela moto niveladora da Câmara Municipal. Referiu que, estando adiantados no tempo, a actuação da mesma com o terreno seco dá origem a maior desgaste de material, além de se tornar menos rentável.-----

Também referiu que este trabalho, depois do Verão, não tem grande interesse, já que as terras removidas se transformam em lama, com as chuvas de Outono.-----

Fez salientar que, o arranjo anual dos caminhos é importante não só porque é benéfico na deslocação de viaturas, animais e pessoas, mas até, por funcionar como corta fogos, caso ocorram.-----

**Francisco António Rodrigues:** Comentou o evento realizado no passado dia 10 de Junho, concretamente, a "Festa da Amizade". Considera tratar-se de um convívio bastante agradável, no entanto, constatou que alguns dos idosos



participantes no referido convívio manifestaram a sua insatisfação pelo facto do evento ter sido realizado no pavilhão multiusos, em Miranda do Douro, em vez de ter sido realizado no Santuário do Naso, onde habitualmente decorre.-----

Deixou algumas palavras de gratidão à Comissão de Festas da Nossa Sr.<sup>a</sup> do Naso, pelo zelo e dedicação demonstrados por parte dos elementos que a compõem, no arranjo do referido santuário, bem como, pela disponibilidade no acolhimento dos seus visitantes.-----

Agradeceu aos membros do Executivo Municipal o seu desempenho e organização relativamente ao referido evento.-----

Deu especial destaque à forma como foi organizada a distribuição da refeição oferecida aos presentes, que em sua opinião, foi muito bem coordenada, sendo distribuída simultaneamente de forma homogénea, a todos os participantes.-----

Lamentou o facto de não terem comparecido na "Festa da Amizade" a maior parte dos membros que integram esta Assembleia Municipal.-----

Declarou que este tipo de evento deveria contar com a participação de todos os membros da Assembleia Municipal, independentemente de partidarismos, tendo em consideração que os idosos do nosso concelho contribuíram oportunamente com o seu apoio, agora merecem que sejamos solidários para com eles.-----

**Manuel Joaquim Fernandes:** Chamou a atenção do Executivo Municipal para o mau estado em que se encontra a Estrada Municipal compreendida entre Vila Chã da Braciosa e Fonte de Aldeia, bem como alguns arruamentos da freguesia de Vila Chã da Braciosa, concretamente, a Rua de Manuel Casqueiro,



em virtude da afluência de camiões que passam naquela rua, fazendo transporte de materiais inerentes à execução da obra da barragem de Picote que está e decorrer neste momento.-----

Sugeriu ao Executivo Municipal que passem por lá para verificarem em que estado se encontra aquele arruamento.-----

Informou que é urgente executar na Rua do Sr. Engenheiro Augusto César Meirinhos aproximadamente vinte metros de saneamento, que a sua inexistência provoca quando se verificam intempéries, a inundaçãõ de algumas adegas, que se encontram numa cota abaixo do nível da rua.-----

A propósito, comentou, “tendo em conta que os eleitores apoiam os seus autarcas, também nestas situações, os autarcas devem defender os interesses dos seus eleitores”.-----

Salientou a necessidade de mandar executar trabalhos de limpeza de ervas e arbustos nas bermas da estrada e dos caminhos na freguesia de Vila Chã da Braciosa. Referiu que vindo no sentido, Duas Igrejas – Vila Chã, existe uma curva muito perigosa e com visibilidade muito reduzida, onde já ocorreu um acidente de viação devido à parca visibilidade.-----

Solicitou ao Executivo Municipal, relativamente ao abastecimento de água na freguesia que representa, que providencie no sentido de alertar o pessoal responsável pelo serviço de distribuição do abastecimento de água, a ter mais cuidado e atento, pois quando se verificam trovoadas, o disjuntor da bomba dispara e como não rearma automaticamente o abastecimento de água é interrompido, demorando o reabastecimento a ser efectuado.-----



**Ezequiel Ramos Raposo:** Lamentou que a “Festa da Amizade” não se tivesse realizado no Santuário do Naso, mas, tendo em conta o mau tempo é compreensível que se tenha realizado no pavilhão multiusos. No entanto, considera que deveria ter sido comunicada a mudança de local com mais antecedência de modo a que os participantes estivessem preparados e a contar com a mudança.-----

**José Augusto Martins Raposo:** Referindo-se à “Festa da Amizade” comentou que em virtude das condições meteorológicas, aceitou que a referida festa se realiza-se em Miranda do Douro, no pavilhão multiusos, no entanto considera desde longa data, que o Santuário do Naso é o local mais indicado para realizar este género de evento. Declarou que o referido Santuário deve ser enaltecido e que o Executivo Municipal deveria considerar a possibilidade de criar melhores condições de acolhimento para os visitantes que se dirigem ao referido Santuário, criando infra-estruturas adequadas, visando satisfazer esse objectivo.-----

É de opinião, que se trata de um local estrategicamente bem situado, onde se pode desfrutar de um ambiente naturalmente agradável e que será vantajoso criar as condições consideradas convenientes.-----

Perguntou ao Vereador Américo Tomé, quando darão inicio as obras à entrada da Freguesia de Malhadas.-----

Perguntou também, porque ainda não iniciaram os trabalhos a executar com a moto – niveladora e de que forma vai ser escalado o serviço a efectuar nas diversas freguesias deste concelho.-----



Solicitou ao Executivo Municipal, que providencie no sentido de mandar uniformizar o pavimento da via, compreendida entre o Naso e a Quinta de Cordeiro, que se encontra bastante irregular.-----

Perguntou ao Executivo Municipal, quando será pavimentado o piso da zona envolvente ao Santuário do Naso, que se encontra em terra batida.-----

O Deputado Nascimento Afonso pediu autorização ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para intervir tendo-lhe sido concedida.-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Iniciou a sua intervenção procedendo à leitura de um texto que para constar se transcreve.-----

“ Cheguei à paróquia de Miranda do Douro há oito meses e depressa me apercebi que a Catedral está em estado lastimável, não só no exterior mas também no seu interior - disse, recentemente, o pároco local a um periódico nacional.-----

E disse ainda mais, a propósito da degradação e abandono em que - infelizmente - se encontra o ex-libris da nossa terra:-----

- É urgente, pelo menos, fazer uma limpeza ao telhado e paredes da Sé.
- Acho que não era pedir demais... que os vidros das janelas fossem substituídos, caso contrário, teremos de colocar plásticos pretos para afugentar as aves.-----

Com efeito, temos agora conhecimento que - pelas janelas sem vidros - entram algumas aves no vetusto templo e nidificam no seu interior, danificando, com os seus dejectos, a talha dos altares.-----

Além disso são visíveis os danos causados pelas infiltrações de água provocadas pelo telhado a pedir urgente restauro. Exteriormente, a fachada, as paredes e o pavimento reclamam igualmente urgente intervenção.-----

Está, pois - como é do conhecimento de todos - degradado, envelhecido, decadente o símbolo máximo da fé e da alma do povo da Terra de Miranda - a Sé Catedral.-----

Convém recordar...-----

Ao longo dos séculos, a história de Miranda - urbe anda de mãos dadas com a história da sua Catedral. Vejamos.-----

- Ambas quinhentistas, conheceram a glória e a fama de um Portugal que foi grande.-----
- Ambas pioneiras e baluartes avançados da independência política e religiosa do nordeste: Miranda - urbe, a primeira praça - forte do nordeste transmontano; a Sé Catedral, o coração da primeira diocese de Trás-os-Montes que, em 1545, se separou da Arquidiocese de Braga.---
- Ambas tombaram na guerra dos Sete Anos - de triste memória para as gentes de Miranda; em 1762, Miranda - urbe viu - para sempre - a sua praça - forte destruída, com a consequente ruína demográfica e urbana, dois anos mais tarde, o último bispo de Miranda abandonava a sua casa - a Sé Catedral - com a consequente ruína religiosa.-----

Restaurar as pedras da Catedral de Miranda é renovar a fé de la nuossa alma i de la nuossa tierra - como escreveu A. M. Mourinho; é visitar a memória gloriosa dos mirandeses de antanho - parafraseando o nosso Poeta; é rejuvenescer o orgulho mirandês; é não se resignar ao esquecimento e á decadência.-----

La Sé de Miranda ye la menina de ls uolhos de ls mirandeses, la sue proua. Ampimponá-la ye oubrigaçon de todos nós.-----

Esta obrigação - quanto a nós - passa, antes de mais, pelos nossos representantes: civis, políticos e religiosos. As acções conjuntas têm mais força que as isoladas.-----

Enquanto somos, importa tudo fazer para passar aos nossos filhos o património que nos legaram os nossos antepassados; não em ruínas, mas renovado.”-----

Terminou a sua intervenção, felicitando o Executivo Municipal pela realização de mais uma “Festa da Amizade”, mas que se devia ir mais longe no que toca à atenção e ao carinho para com os nossos idosos.-----

Quanto à mudança de local onde o evento foi realizado, considera que deveria ter sido comunicada com mais antecedência aos participantes, especialmente aos idosos, que pelo motivo mencionado, alguns demonstraram o seu descontentamento.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente à execução dos trabalhos a efectuar com a máquina moto - niveladora, informou que neste momento se encontra avariada pelo que ainda não foi possível iniciar os trabalhos. Informou também, que já foi encomendada a peça para arranjar a referida máquina e logo que esteja arranjada se dará inicio aos trabalhos a serem executados com a referida máquina.-----

No que concerne à “Festa da Amizade”, declarou que, o actual Executivo Municipal sempre realizou e continuará a realizar este evento, porque





efectivamente os idosos deste concelho merecem muita dedicação e todo o respeito.-----

Quanto à mudança do local onde a Festa foi realizada, explicou que o pavilhão multiusos terá sido a melhor opção, devido ao mau tempo que se fez sentir naquela data, havendo todo o interesse em garantir que o espaço tivesse boas condições de acolhimento para os idosos do nosso concelho.-----

Esclareceu que no dia em que o evento foi realizado apresentou publicamente um pedido de desculpas, que hoje renova, pela forma repentina como teve que se mudar de local onde o evento foi realizado, mas como foram surpreendidos pelas más condições meteorológicas, não poderão informar os participantes com mais antecedência.-----

Relativamente ao arranjo da Estrada Municipal compreendida entre Vila Chã da Braciosa e Fonte de Aldeia, assim como dos arruamentos mencionados pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, informou que só agora começou a ser fornecida massa asfáltica e que brevemente vai ser dado início aos trabalhos de regularização dos pavimentos, no nosso Concelho.-----

Quanto aos vinte metros de saneamento que falta executar na Rua Engenheiro Augusto César Meirinhos, naquela freguesia, disse que vai informar os técnicos competentes da Câmara Municipal para verificarem a situação.-----

Quanto à regularização do caminho entre o Naso e a Quinta de Cordeiro, referiu que há necessidade de entrar em negociações com alguns proprietários de terrenos contíguos ao referido caminho para posteriormente proceder aos trabalhos necessários.-----

Informou que o início das obras a executar à entrada da freguesia de Malhadas está previsto para o próximo mês de Setembro.-----

Referindo-se à Sé Catedral desta cidade, declarou que comunga da preocupação do Sr. Pároco desta cidade. Informou que entrou em contacto com as entidades que tem a seu cargo a tutela nesta área de intervenção, concretamente, o IGESPAR e o Ministério da Cultura, tendo os referidos organismos comunicado que, todas as intervenções que vierem a ocorrer no referido monumento e na área envolvente ao mesmo, terão obrigatoriamente que ser orientadas e supervisionadas pelo IGESPAR e pelos seus técnicos.-----

Informou que o pano do Castelo está a ameaçar ruir e que brevemente será alvo de intervenção. Informou também que o respectivo projecto de recuperação já está pronto e que foi elaborado pela faculdade de Engenharia do Porto.-----

Informou ainda que está previsto um projecto para a pavimentação a calçada do largo da Sé Catedral e da respectiva área envolvente, bem como, escavações arqueológicas.-----

Deu conhecimento aos presentes que a data de realização do campeonato dos "Jogos Tradicionais", foi alterada e que em vez de se realizar no dia treze de Julho, passarão a realizar-se no dia vinte de Julho do ano em curso.-----

O deputado Nascimento Afonso dirigiu-se verbalmente à mesa, da Assembleia Municipal e pediu para intervir, tendo sido autorizado pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal.-----



**Deputado Nascimento Afonso:** Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que parte do Castelo vai ser alvo de intervenção.-----

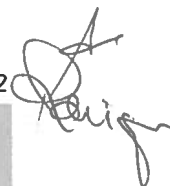
Apelou para que se agreguem esforços dos vários poderes, das várias entidades representativas, da Câmara Municipal; do Governo Civil; do Sr. Bispo; e do Dr. Duarte Lima, para que a recuperação da Sé Catedral se transforme numa realidade, o mais brevemente possível.-----

**Domingos Duarte Lima:** Propôs ao Executivo Municipal que lhe seja exposto através de documento escrito, todos os danos e anomalias verificados na Sé Catedral de Miranda do Douro, bem como os arranjos inerentes à recuperação que urge executar, de modo a permitir a sua intervenção junto das entidades governamentais responsáveis, neste caso e concretamente, o Ministério da Cultura.-----

### 3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 28 DE ABRIL DE 2008 -----

Procedeu-se à abertura de inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Nascimento Augusto Afonso, Alfredo José Garcia Cameirão.-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Pediu para corrigir na página quatro da acta da sessão anterior (a meio da página) no segundo ponto da sua intervenção, em vez de constar “Uma democracia inclusiva, ou seja, que permita a todos, sem discriminação contra todas as maiorias;”, deverá constar “Uma democracia inclusiva, ou seja, que permita a todos, sem distinção, o acesso aos direitos constitucionais, eliminando as discriminações contra todas as minorias;”.-----



Na página doze da mesma acta no ponto dois da sua intervenção, onde consta "Não referirei os fracos indicadores de execução, divida.", deverá constar apenas "Não referirei os fracos indicadores de execução."-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Pediu para corrigir o teor da sua intervenção no segundo parágrafo do ponto três da acta 2/2008.-----

Em vez de constar "...retiradas às Juntas de Freguesia,..." , deverá constar "...retiradas aos Presidentes das Juntas de Freguesia,..."-----

Prosseguindo, no último parágrafo em vez de constar "Considerou que aquela atitude, por parte do Sr. Vereador Carção,..." , deverá constar "Considerou que a não votação do projecto de Lei,..."-----

Posta a acta da sessão anterior a votação, foi aprovada por maioria, bem como as correcções inerentes à mesma, com três abstenções, por não terem estado presentes os três membros que se abstêm da votação da mesma na sessão a que respeita a acta.-----

#### 4. RECTIFICAÇÃO DE PARTE DO ARTIGO 7.º DO REGULAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL.-----

Antes da abertura das inscrições para análise e discussão do assunto supracitado, o Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitou autorização à Mesa da Assembleia Municipal para intervir, tendo-lhe sido concedida.-----

Presidente da Câmara Municipal: Pediu para retirar este assunto da Ordem de Trabalhos, devido ao facto de haver discrepância de opinião



relativamente ao assunto em questão, entre o Gabinete Técnico Local e a CCDR-N (Comissão de Coordenação da Região Norte).-----

Referiu que será conveniente que este assunto seja agendado posteriormente e que seja tratado noutra sessão, porque faltam elementos a apresentar pela CCDR-N de modo a deliberar de forma mais coerente.-----

Os membros presentes, em conformidade com a explanação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, deliberaram por unanimidade, retirar este assunto da "Ordem de Trabalhos", para posterior deliberação.-----

**5. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.**-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição do seguinte membro: Humberto Meirinhos.-----

**Humberto Meirinhos:** Perguntou ao Executivo Municipal porque motivo o logótipo adoptado pela Câmara Municipal difere do logótipo utilizado pela Assembleia Municipal.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que o logótipo adoptado pela Câmara Municipal surgiu de um procedimento aberto pela Câmara Municipal, concretamente, um "Concurso de Ideias para o Logótipo do Município de Miranda do Douro". Continuou esclarecendo que depois de todos os tramites legais inerentes ao procedimento referido terem sido concluídos, a Câmara Municipal deliberou em reunião de Câmara, realizada em dois de Junho de dois mil e sete, adoptar o logótipo agora utilizado.-----

Sessão de 23 de Junho de 2008

Quanto ao logótipo utilizado ou a utilizar pela Assembleia Municipal declarou que será um assunto a tratar numa próxima sessão.-----

O Deputado Nascimento Afonso solicitou autorização à Mesa da Assembleia Municipal para intervir, tendo-lhe sido concedida.-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Declarou que, em sua opinião não se deve deixar cair em desuso o brasão de armas da cidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu por concluída a sessão, pelas onze horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

**O Presidente da Assembleia Municipal:**

-----

**Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:**

-----  
-----  
-----

